



No ano de 2020, até a 34ª Semana Epidemiológica, foram registrados 5.186 casos prováveis de dengue. Referentes à Chikungunya foram notificados 1.119 casos prováveis.

Para a doença aguda pelo vírus Zika foram notificados 243 casos prováveis.

Quadro 01 – Casos prováveis de arboviroses e percentual de variação por região. Paraíba, SE 01 a 34, 2019-2020.

Reg.	Dengue			Chikungunya			Zika		
	2019	2020	Varição	2019	2020	Varição	2019	2020	Varição
1ª	9714	1821	-81,25	726	440	-39,39	167	32	-80,84
2ª	835	273	-67,31	97	387	298,97	13	16	23,08
3ª	759	437	-42,42	69	31	-55,07	51	17	-66,67
4ª	307	409	33,22	16	15	-6,25	6	13	116,67
5ª	394	147	-62,69	26	15	-42,31	30	4	-86,67
6ª	838	188	-77,57	22	24	9,09	11	16	45,45
7ª	223	195	-12,56	13	6	-53,85	1	1	0,00
8ª	69	32	-53,62	6	12	100,00	0	1	100,00
9ª	587	303	-48,38	10	6	-40,00	10	7	-30,00
10ª	195	97	-50,26	5	1	-80,00	0	1	100,00
11ª	610	41	-93,28	12	1	-91,67	0	2	100,00
12ª	151	90	-40,40	26	14	-46,15	3	5	66,67
13ª	26	313	1103,85	0	0	0,00	0	9	100,00
14ª	197	30	-84,77	36	12	-66,67	4	1	-75,00
15ª	70	408	482,86	9	92	922,22	10	44	340,00
16ª	188	402	113,83	64	63	-1,56	36	74	105,56
Total	15163	5186	-65,80	1137	1119	-1,58	342	243	-28,95

Fonte: Sinan e NDTA, dados extraídos em 26/08/2020. Sujeitos à alteração.

O quadro 01 descreve a distribuição de casos prováveis de arboviroses, referente às semanas epidemiológicas 01 a 34 de 2020, comparados com o mesmo período de 2019. Essa redução visualizada na Paraíba também está acontecendo no panorama nacional, e as subnotificações refletem nesta variação de redução.

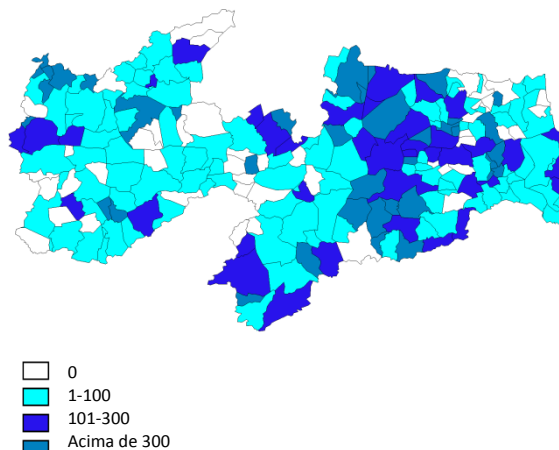
Quadro 02 – Distribuição dos casos prováveis de arboviroses por Regiões de Saúde. Paraíba, 2020.

Reg.	Pop.	Dengue Prováveis	Chik Prováveis	Zika Prováveis	Prováveis Atos	Inc Dengue por 100.000	Inc Chik por 100.000	Inc Zika por 100.000	Inc Todos por 100.000
1ª	1300465	1821	440	32	2293	140,03	33,83	2,46	176,32
2ª	306587	273	387	16	676	89,04	126,23	5,22	220,49
3ª	196646	437	31	17	485	222,23	15,76	8,64	246,64
4ª	112691	409	15	13	437	362,94	13,31	11,54	387,79
5ª	120445	147	15	4	166	122,05	12,45	3,32	137,82
6ª	236621	188	24	16	228	79,45	10,14	6,76	96,36
7ª	148836	195	6	1	202	131,02	4,03	0,67	135,72
8ª	117893	32	12	1	45	27,14	10,18	0,85	38,17
9ª	176520	303	6	7	316	171,65	3,40	3,97	179,02
10ª	117083	97	1	1	99	82,85	0,85	0,85	84,56
11ª	84666	41	1	2	44	48,43	1,18	2,36	51,97
12ª	175405	90	14	5	109	51,31	7,98	2,85	62,14
13ª	60448	313	0	9	322	517,80	0,00	14,89	532,69
14ª	151394	30	12	1	43	19,82	7,93	0,66	28,40
15ª	150743	408	92	44	544	270,66	61,03	29,19	360,88
16ª	540.053	402	63	74	539	74,44	11,67	13,70	99,81
Total	3996496	5186	1119	243	6548	129,76	28,00	6,08	163,84

Fonte: Sinan e NDTA, dados extraídos em 26/08/2020. Sujeitos à alteração.

As regiões com maior incidência de arboviroses são a 13ª, 4ª e 15ª Região de Saúde.

Mapa 01 – Incidência das arboviroses por município de residência. Paraíba, SE 01 a 34, 2020.



Fonte: Sinan e NDTA, dados extraídos em 26/08/2020. Sujeitos à alteração.

Destacamos na cor branco, 46 municípios sem casos suspeitos ou confirmados de arboviroses.

Até a SE 34 de 2020, houveram 19 registros de óbitos suspeitos por arboviroses, sendo 02 casos como confirmados por Dengue nos municípios de Sapé e Santa Rita, 02 casos confirmados por Chikungunya (João Pessoa), 06 casos descartados (Marcação, Pitimbu, Santa Rita, Areia, Santa Luzia e Campina Grande) e 09 casos seguem em investigação: Malta, Serraria, Areal, Ingá, São João do Tigre, Aroeiras, Santana de mangueira, João Pessoa e Riachão do Bacamarte. No ano de 2019 no mesmo período, foram confirmados 13 casos de óbitos, destes 09 foram por dengue, 03 Zika e 01 Chikungunya.

Enfatiza-se que todos os dados apresentados podem sofrer alterações em virtude da retroalimentação dos Sistemas de Informação de Agravos de Notificação.

Os óbitos suspeitos são de notificação imediata, no período de 24 horas, de acordo com a Portaria nº 1.061, de 18 de maio de 2020, devendo informar a Vigilância Estadual sua ocorrência.

Monitoramento de Gestantes com Doença Aguda pelo Vírus Zika

Em 2020, foram notificados 05 casos de gestantes confirmadas por vírus Zika por critério laboratorial, nos municípios de Areia (02), Conceição, Pocinhos e Boa Vista.

SITUAÇÃO LABORATORIAL

Na Paraíba, até a SE 34 de 2020 foram testadas 2.336 amostras de sorologia para dengue (647 reagentes, 1.476 não reagentes e 213 indeterminada) pelo LACEN-PB até dia

26/08/2020. Já para sorologia de Chikungunya, foram analisadas 2.111 amostras (945 Reagentes, 1.065 não reagentes e 101 indeterminada). Para Zika, tivemos 1.512 amostras trabalhadas (303 reagentes, 1.086 não reagentes e 122 indeterminadas).

Pela FioCruz/PE, foram analisadas 135 amostras de isolamento viral para dengue, onde 07 estão com resultados detectáveis, e 125 com resultado não-detectável. No mesmo período, foram analisadas 197 amostras de isolamento viral para Chikungunya, onde 16 estão com resultados detectáveis e 181 amostras não detectáveis. As amostras testadas para Zika totalizam 22 amostras detectáveis, já as amostras não detectáveis totalizam 170.

Identificamos este ano 01 exame detectando sorotipo DENV-1 (Araruna) e 07 exames detectando sorotipos DENV-2, nos municípios de Campina Grande e Caturité.

AÇÕES REALIZADAS

As ações realizadas neste ano de 2020 foram adequadas ao atual cenário da pandemia COVID-19, e dessa forma foram executadas parcialmente, como o Encontro para análise do cenário na PB do ano anterior de 2019, e discussão de Estratégias para o Controle das Arboviroses no ano de 2020, realizadas junto ao corpo técnico das gerências e municípios.

Pertinente mencionar a importância das notificações para todos os casos suspeitos de arboviroses a serem realizadas em tempo oportuno, devido ao baixo número destas notificações no banco de dados do Sinan, estamos sempre reforçando esta questão junto aos municípios e suas respectivas gerências regionais de saúde.

A população apresenta receio em procurar os serviços de saúde para o devido atendimento, e, sendo assim, os profissionais de saúde não têm o conhecimento necessário dos casos suspeitos e como consequência disto, surge uma problemática, a subnotificação.

Divulgamos também ainda este ano uma Nota Técnica de número 01/2020 visando reforçar o mapeamento viral e nortear ações de combate à doença no Estado.

Mediante cenário atual do agravo no Estado, observamos a necessidade de fortalecer a vigilância laboratorial e intensificar as coletas para isolamento viral, afim de identificar qual sorotipo está circulando. Desta forma, reforçamos a importância do correto período de coleta e organizar um fluxo para envio dessas amostras ao LACEN/PB através do município de residência do usuário ou quando possível, por transporte da Gerência Regional de Saúde. Lembrando que a qualidade do diagnóstico virológico depende da coleta, acondicionamento e transporte de amostras adequadas.

Realizamos vídeo conferência com os municípios que estão com óbitos por arboviroses em investigação para reforçar a importância da notificação, investigação e encerramento dos casos em tempo oportuno. Como também a participação de reuniões virtuais com os apoiadores do Ministério da Saúde do Projeto Força Tarefa, que tem como intuito apoiar as ações da SES a serem realizadas junto aos municípios, adequando ao cenário atual devido a pandemia. Foi realizada também articulação virtual (e-mail e WhatsApp) para ação de monitoramento dos Planos de Contingência para arboviroses entre a SES e COSEMS.

Reforçamos, de forma virtual, aos municípios a importância da entrega, junto à SES, de seus respectivos Planos de Contingência das Arboviroses, a acuidade deste, mesmo que 96% dos municípios do estado da Paraíba já disponibilizaram do mesmo, estando apenas 4,5% dos municípios em pendência.

Como também a importância da execução destes planos, mesmo que adequados ao atual cenário, para que seja realizada, com as devidas adaptações.

VIGILÂNCIA AMBIENTAL

AÇÕES REALIZADAS

- Observando os requisitos na **Nota Técnica 01/2018** que normatiza o uso racional do UBV, foram realizados bloqueios de transmissão com aplicação de UBV Pesado (Carro Fumacê), no período de 01 a 28 de agosto do corrente ano nos municípios de Araçagi, Pilões e João Pessoa (Bairro: Valentina).

AÇÕES PROGRAMADAS

- Monitoramento e acompanhamento da situação epidemiológica e ambiental pelas áreas técnicas;
- Apoio técnico conforme situação epidemiológica e ambiental dos municípios;
- Intervenção do UBV Pesado (carro fumacê) respeitando os critérios epidemiológicos e entomológicos estabelecidos na Nota Técnica Nº 01 de 2018;
- Atendendo a Nota Informativa nº 9/2020 da Coordenação-Geral de Vigilância de Arboviroses CGARB/SVS/MS, as atividades do **LIRAA/LIA** (Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti*), continuam suspensas devido ao cenário epidêmico do Covid-19 em todo o país.
- As atividades de rotina das visitas domiciliares realizadas pelos ACE nos seus respectivos municípios, devem seguir conforme **Ofício Circular Nº017/2020-GS/SES/COSEMS**.

RECOMENDAÇÕES GERAIS

Apesar do cenário atual do Covid-19, as Atividades de Controle das Arboviroses continuam ativas e que qualquer mudança será informada as Gerências Regionais de Saúde e Secretarias Municipais de Saúde;

Em virtude do período de elevadas temperaturas e intermitência de chuvas, recomendamos às Secretarias Municipais de Saúde:

- Intensificar as ações de modo integrado aos diversos setores locais como infra-estrutura, Limpeza Urbana, Secretaria de Educação e Meio Ambiente, e outras áreas afins;
- Sensibilizar a população para eliminação de criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, contribuindo assim, para o controle das arboviroses Dengue, Zika e Chikungunya;
- Manter ativa a vigilância para notificação dos casos suspeitos das arboviroses;
- Investigar, acompanhar e encerrar os casos notificados para Dengue, Zika e Chikungunya;
- Realizar coleta de material para confirmação laboratorial de casos suspeitos, atentando para as normas e procedimentos de coleta específicos de cada técnica/vírus;
- Realizar coleta de material laboratorial para isolamento viral, com intuito de identificar o sorotipo de dengue circulante;
- Integração dos ACS's e ACE's no combate aos criadouros de *Aedes* e na identificação/sinalização dos casos suspeitos.
- Os focos do mosquito, na grande maioria, são encontrados dentro de casa, quintais e jardins.

Por isso a importância das famílias não esquecerem que o dever de casa no combate ao mosquito é permanente. Pelo menos uma vez por semana, deve ser feita uma faxina para eliminar copos descartáveis, tampas de refrigerantes ou outras garrafas, e, em especial, lavar bem a caixa d'água e depois vedar. Não deixar água acumulada em pneus, calhas e vasos; adicionar cloro à água da piscina; deixar garrafas cobertas ou de cabeça para baixo são algumas medidas que podem fazer toda a diferença para impedir o registro de mais casos de arboviroses, além de receber em domicílio o técnico de saúde devidamente credenciado, para que as visitas de rotina sirvam como vigilância.

Av. Dom Pedro II, 1826 – João Pessoa/PB
Fone: (83) 3211 – 9103 / 3211 - 9104



SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado